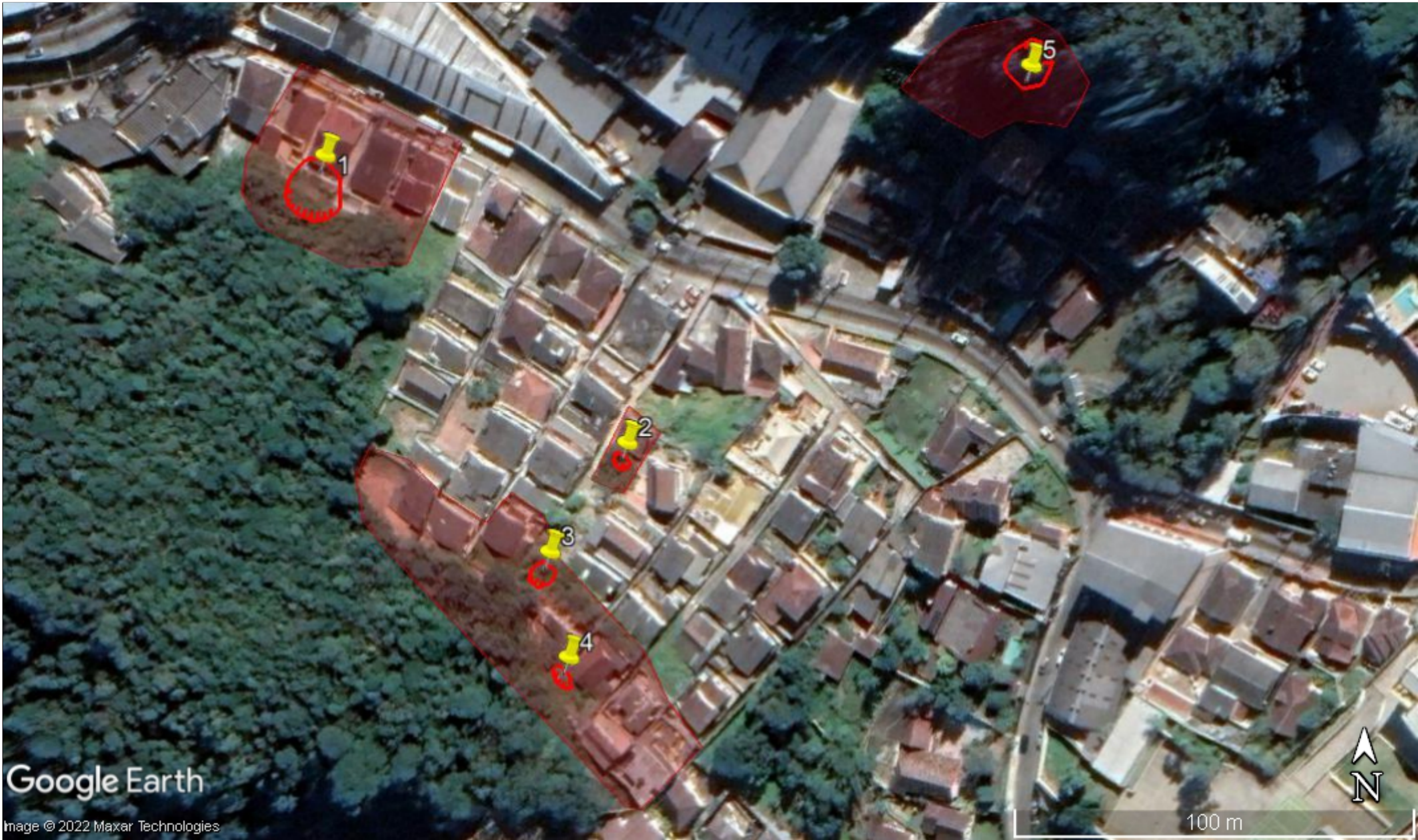




1) Deslizamento planar raso de solo residual que ocorreu no dia 15/02 e evoluiu no dia 20/03, destruindo os fundos da residência. Árvores inclinadas e de alto porte com raízes expostas. Distância do muro de alvenaria (2 metros) até a casa é de até 2,5 m. A encosta apresenta aprox. 15 m de altura, extensão aprox. 6 m e inclinação aprox 80°. Sem sistema de drenagem à montante da encosta. A moradora já saiu da residência. A casa nº 40 foi danificada e chegou a atingir a casa vizinha (esquerda) nº 46.

2, 3 e 4) Foram observados deslizamentos planares em taludes de corte, com uma média de 2 a 3 m de altura.

5) Deslizamento planar em talude de corte aos fundos da residência, que não foi possível acessar, vista a partir da casa ao lado. Segundo relato da vizinha, em 15/03/22 iniciou o deslizamento que foi expandido, deslocando árvores, no segundo evento em 20/03/22. Presença de grande quantidade de bananeiras na encosta.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS
MARÇO DE 2022
Deslizamento na rua Olavo Bilac nº 40 - Castelânea

Sistema Geodésico WGS 84
Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

